

FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

ATIVO

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	1.071	310
Contas a Receber	5	12.170	10.232
Estoques	6	7.459	6.782
Outros Créditos	7	3.573	1.906
Impostos a Recuperar	8	-	17
Despesas Antecipadas		52	528
Total do Ativo Circulante		<u>24.325</u>	<u>19.775</u>
Não Circulante			
Outros Ativos do Não Circulante	9	3.346	2.253
Investimentos	10	22.163	18.321
Imobilizado - Próprio	11	194.968	184.158
Imobilizado - Vinculado	11	400	458
Intangível	11	12.768	15.519
Total do Ativo Não Circulante		<u>233.645</u>	<u>220.709</u>
Total do Ativo		<u>257.970</u>	<u>240.484</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

P A S S I V O

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	12	24.327	17.551
Fornecedores		29.061	28.758
Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais	13	6.995	6.467
Obrigações Tributárias	14	5.282	1.249
Adiantamentos de Clientes		1.349	181
Contas a Pagar		1.182	628
Total do Passivo Circulante		<u>68.196</u>	<u>54.834</u>
Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	12	29.226	33.183
Contingências Judiciais	15	129	247
Obrig. Imobilizado Vinculado		400	458
Contas a Pagar		1.305	507
Total do Passivo Não Circulante		<u>31.060</u>	<u>34.395</u>
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	16	92.911	99.290
Ajuste de Avaliação Patrimonial	16	58.344	59.359
Superavit (Déficit) do Exercício		7.459	(7.394)
Total do Patrimônio Líquido		<u>158.714</u>	<u>151.255</u>
Total do Passivo		<u><u>257.970</u></u>	<u><u>240.484</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Programas (atividades) Sócio Assiatenciais / Educacionais / Saúde			
Receitas dos Programas (atividades)			
Doações Recebidas		151.225	147.891
Recusos dos Convênios		57	57
Receitas Educacionais		1.551	1.589
Total das Receitas com Programas (atividades)		152.833	149.537
Custos dos Programas (atividades)			
Custos e Despesas - Assistência Social	17	(36.159)	(27.959)
Custos e Despesas - Educacionais		(15.309)	(17.517)
Custos e Despesas - Saúde		(9.784)	(11.675)
Custos e Despesas - TV e Rádio Canção Nova		(77.316)	(84.975)
Total dos Custos com Programas (atividades)	17.6	(138.568)	(142.126)
Resultado com Programas		14.265	7.411
Atividades Mercantis (geração de rendas)			
Venda de Mercadorias e Serviços		69.454	58.308
Exportações		131	70
Direitos Autorais		(4.813)	(3.469)
(-) Impostos sobre Vendas		(7.636)	(5.169)
(-) Custo das Mercadorias Vendidas		(30.839)	(26.288)
(-) Despesas Comerciais	18	(11.987)	(10.487)
(-) Depreciação e Amortização		(567)	(576)
Resultado das Atividades Mercantis		13.743	12.389
Superávit Bruto		28.008	19.800
Despesas Administrativas			
Salários, Encargos Sociais e Benefícios		(4.689)	(4.843)
Aluguel e Condomínios		(129)	(211)
Consumo		(715)	(801)
Serviços Prestados por Terceiros		(939)	(2.114)
Depreciação e Amortização		(494)	(539)
Outras Despesas Administrativas	19	(562)	(1.202)
		(7.528)	(9.710)
Outras Receitas e Despesas Operacionais			
Receitas Financeiras		310	254
(-) Despesas Financeiras	20	(19.337)	(18.932)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	21	6.006	1.194
		(13.021)	(17.484)
Resultado Operacional		7.459	(7.394)
Gratuidades			
Gratuidade Obtida - Preço dos Serviços	17	300.227	287.673
Renúncia Fiscal Obtida		14.417	12.362
(-) Gratuidade Concedida - Custo dos Serviços	17.4	(300.227)	(287.673)
(-) Isenção Cota Patronal Previdenciária		(10.544)	(10.611)
(-) Imunidade IRPJ e CSLL		(1.790)	-
(-) Isenção da COFINS		(2.083)	(1.751)
Resultado de Oportunidade (gratuidades se pagas fossem)		-	-
Superávit/ (Déficit) do Exercício		7.459	(7.394)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

Eventos	Nota	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit (Déficit) do Exercício	Totais
Saldo em 31 de dezembro de 2015		96.210	60.403	2.036	158.649
Transferência para Patrimônio Social		2.036	-	(2.036)	-
Realização da Reavaliação (custo atribuído)		1.044	(1.044)	-	-
Déficit do Exercício		-	-	(7.394)	(7.394)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	17	99.290	59.359	(7.394)	151.255
Transferência para Patrimônio Social		(7.394)	-	7.394	-
Realização da Reavaliação (custo atribuído)		1.015	(1.015)	-	-
Superávit do Exercício		-	-	7.459	7.459
Saldo em 31 de dezembro de 2017	17	92.911	58.344	7.459	158.714

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Superávit (Déficit) do Exercício		7.459	(7.394)
Ajustes por:			
Depreciações e Amortizações		9.686	9.525
Contingências Judiciais		(118)	-
Custo Residual de Ativo Imobilizado Baixado		4.532	1.419
Ajuste ao Valor Justo Investimentos	10	(3.842)	-
Variação nos Ativos e Passivos			
(Aumento) Redução nos Ativos em			
Contas a Receber		(1.938)	2.132
Estoques		(677)	(2.178)
Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes		(2.267)	843
Aumento (Redução) nos Passivos em			
Fornecedores		303	11.777
Obrigações Trabalhistas e Tributárias		4.561	691
Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes		2.462	449
Fluxo de Caixa Decorrente das Atividades Operacionais		20.161	17.264
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento			
Aquisições de Imobilizado e Intangível		(22.219)	(14.377)
Fluxo de Caixa Decorrente das Atividades de Investimento		(22.219)	(14.377)
Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamentos			
Empréstimos e Financiamentos		2.819	(3.261)
Fluxo de Caixa Decorrente das Atividades de Financiamentos		2.819	(3.261)
Aumento (Redução) Líquida em Caixa e Equivalentes de Caixa		761	(374)
Caixa e Equivalentes de Caixa em 1º de Janeiro		310	684
Caixa e Equivalentes de Caixa em 31 de Dezembro		1.071	310
Aumento (Redução) Líquida em Caixa e Equivalentes de Caixa		761	(374)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais)

NOTA 1. Contexto Operacional

A Fundação João Paulo II é uma entidade de direito privado, sem finalidade de lucros que atua nas áreas de Assistência Social, Saúde e Educação. Tem como objetivos de acordo com seu Estatuto Social: (a) atuar no campo educacional, cultural e de comunicação, visando a prestação de serviços à comunidade, através de radiodifusão em caráter educativo; (b) produção e veiculação de programas educativos e culturais, através de emissoras de rádio e televisão e outros meios de comunicação; (c) a promoção, agenciamento e a distribuição aos vários meios de comunicação, dos recursos desenvolvidos e produzidos, (d) auxiliar e preservar a formação cívica, moral e cultural da população; (e) criação, participação e manutenção de centros educacionais destinados aos jovens e adultos em todos os níveis, inclusive superiores; (f) assistência às crianças, adolescentes e adultos carentes, oferecendo-lhes orientação educacional, profissional, moral e cívica; (g) desenvolvimento de atividades de saúde pública e de assistência médica, dentária, hospitalar e farmacêutica, destinada ao atendimento das comunidades carentes; (h) prestação de serviços gratuitos e permanentes aos usuários de assistência social, sem qualquer discriminação; (i) manutenção e execução de programas protetivos destinados às crianças, aos jovens e aos idosos, sem qualquer discriminação, assistindo-os direta ou indiretamente, inclusive mediante convênios com entidades governamentais e privadas.

1.1 Certificados e Registro

A Fundação é declarada como de Utilidade Pública:

- Federal, Decreto 97.268, de 16 de dezembro de 1.988;
- Estadual, Lei 8.050, de 01 de outubro de 1.992;
- Municipal, Lei 446/83, de 27 de setembro de 1.983.

Registrada no Conselho Municipal de Assistência Social - Certificado número 012 de 21/06/2006;

Registrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Certificado número 10/2006;

Registrada na Secretaria de Estado da Educação Portaria do Dirigente Regional de Ensino de 12/02/2001 – Publicado DOE 13/02/2001;

Registrada na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social - SEADS/SP – 5922/07;

Registrada na Secretaria Municipal da Saúde - Vigilância Sanitária:
CEVS: 350860301-863-000119-1-6 - Análises / Patologia Clínica,
CEVS: 350860301-863-000118-1-9 - Dispensário de Medicamentos.
CEVS: 350860301 -863-000117-1-1 - Clínica / Ambulatório
CEVS :350860301-863-000121-1-4 - Clínica odontológica tipo II

CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: certificada por meio da Portaria 877/2012 publicada no DOU do dia 03/09/2012 para o período de 03/09/2012 à 02/09/2015.

NOTA 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

A autorização pela Diretoria para preparação destas demonstrações contábeis ocorreu em 12 de março de 2018.

2.1. Base de apresentação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Fundação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis as entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG 1000, aprovada pela Resolução 1.255/2009 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012, bem como pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo CFC.

As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Fundação é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

NOTA 3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece os empréstimos e recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Fundação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

b) Ativos financeiros

Registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Fundação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Fundação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

c) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Fundação se torna uma parte das disposições

contratuais do instrumento. A Fundação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Fundação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

i. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

ii. Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2017.

3.2. Ativos Biológicos

Abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos (CPC – 29 Ativos Biológicos) tais como a criação de animais sendo: matrizes (gado) e gado em formação para abate. Os ativos biológicos devem ser reconhecidos ao valor justo. São avaliados ao valor de mercado tendo em vista o estágio de formação, sendo mensurados e registrados os valores para colocação no mercado.

3.3. Reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

3.4. Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), acumuladas quando necessário.

b) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos periodicamente e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.5. Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração da Fundação revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para “Redução ao valor recuperável”, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.6. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração da Fundação não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

3.7. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.9. Gerenciamento de risco

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez; e
- Risco de crédito.

A Fundação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Fundação, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota explicativa nº 26.

3.10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

3.11. Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração da Fundação apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

NOTA 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixas	43	49
Bancos conta Movimento	1.023	177
Aplicações Financeiras	<u>5</u>	<u>84</u>
Total Caixa e Equivalentes de caixa	<u>1.071</u>	<u>310</u>

O saldo em caixa é representado, principalmente por recursos em moeda nacional do último dia do ano.

Os saldos de bancos conta movimento são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Não existem restrições quanto aos recursos classificados em caixa e equivalentes de caixa.

NOTA 5. Contas a Receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Duplicatas a Receber - Revendas de mercadorias	8.358	7.660
Duplicatas a Receber - Serviços	1.371	737
Mensalidades de alunos	283	332
Condomínio da Fé	(b) 117	-
Sub Total	<u>10.129</u>	<u>8.729</u>
Duplicatas a Receber - Entidades Ligadas	3.708	3.027
(-) Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(a) (1.667)	(1.524)
	<u>12.170</u>	<u>10.232</u>

- (a) A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos;
- (b) Refere-se a saldo a receber em curto prazo, em que a origem é a venda de duas unidades do empreendimento “Condomínio da Fé.

NOTA 6. Estoques

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Mercadoria para revendas	5.304	4.651
Insumos	47	66
Mercadorias em poder de terceiros	55	230
Materias de consumo	968	918
Animais	(a) 1.395	1.234
(-) Provisão para perdas com estoques	(b) (310)	(317)
	<u>7.459</u>	<u>6.782</u>

- (a) Em 2016 a Fundação adquiriu de Entidade Ligada o plantel de animais de corte. Esse estoque é composto basicamente por gado de corte e de leite. Está demonstrado pelo valor justo que considera a cotação de mercado deduzido de uma estimativa de custos inerentes à alienação;
- (b) A provisão para perdas foi constituída levando-se em consideração a recuperabilidade e realização desses ativos.

NOTA 7. Outros Créditos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Adiantamentos p/ Funcionários	448	405
Adiantamentos p/ Fornecedores	467	48
Empresas Coligadas (nota 9 c)	2.504	1.296
Outros Créditos	154	157
	<u>3.573</u>	<u>1.906</u>

NOTA 8. Impostos a Recuperar

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Outros impostos a recuperar	-	17
	<u>-</u>	<u>17</u>

NOTA 9. Outros Ativos do Não Circulante

		<u>2017</u>	<u>2016</u>
Títulos de Capitalização	(a)	811	810
Depósitos Judiciais	(b)	126	147
Duplicatas a Receber Entidades Ligadas	(c)	1.715	1.296
Condomínio da Fé	(d)	276	-
Outros		418	-
		<u>3.346</u>	<u>2.253</u>

- (a) Vinculado a instituição financeira de grande porte;
- (b) Efetuados para garantia de demandas judiciais de natureza cível e trabalhista que estão em discussão;
- (c) Refere-se a venda de cotas do “Sistema Tropical” para a Fundação Jonas Abib. Essa transação prevê o pagamento de parcelas iguais e consecutivas de R\$ 100.000, a partir de março de 2018;
- (d) Refere-se a saldo a receber a longo prazo, em que a origem é a venda de duas unidades do empreendimento chamado condomínio da fé, que está tratado na nota 10 d;

NOTA 10. Investimentos

		<u>2017</u>	<u>2016</u>
Edifício Saan - Brasília-DF	(a)	10.000	10.000
Prédio da Mineradora	(b)	5.473	5.473
Terreno Paulínia/SP	(c)	1.778	1.778
Condomínio da Fé	(d)	1.070	1.070
(+/-) Ajuste a Valor Justo	(e)	3.842	-
		<u>22.163</u>	<u>18.321</u>

Todos esses investimentos em imóveis estão avaliados a valor justo. O valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser negociado. O objetivo está em garantir que a determinação do valor justo ocorra em

condições usuais de mercado, ou seja, que fatores que pressionem para a liquidação da transação não interfiram na definição do valor final.

Para a definição do valor justo utiliza-se dados objetivos, como cotações de bens similares ou subjetivos, como estimativas internas conforme dados históricos considerando eventuais serviços de corretagem.

- (a) Refere-se a imóvel adquirido mediante a inversão de cotas de entidade que não possui atividade operacional. O referido imóvel não vem sendo utilizado atualmente e a Entidade estuda forma de inseri-lo em sua atividade.
- (b) Refere-se a edificação no município de Cachoeira Paulista - SP, construída com o objetivo de obtenção de receitas de exploração locatícia. O imóvel foi destinado às operações da Mineradora Canção.
- (c) Refere-se ao terreno localizado no município de Paulínia no estado de São Paulo, transferido do ativo permanente devido a intenção de venda. Não há indicações de perdas com esse ativo.
- (d) Refere-se a transação de permuta de um terreno urbano situado no bairro Alto da Bela Vista, no município de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, com área de 27.760,89m², onde a Fundação João Paulo II transferiu os direitos sobre este imóvel tendo como contrapartida o recebimento livre e desembaraçado de unidades autônomas que irão perfazer o equivalente a 22% (vinte e dois por cento) da área privativa de vendas do empreendimento denominado Condomínio da Fé, que será composto de 5 (cinco) torres de 12 (doze) pavimentos cada, com área total construída de 38.964,38 m², que totalizam 1.223 (mil, duzentas e vinte e três) unidades imobiliárias autônomas, sendo 1.000 (mil) na modalidade Kitnet e 223 (duzentas e vinte e três) na modalidade apartamento de um dormitório. O projeto ainda prevê a criação de 1.013 (mil e treze) vagas de garagem que serão dispostas em 2 edifícios garagem, sendo 993 (novecentos e noventa e três) vagas comuns e 20 (vinte) vagas especiais.
- (e) Refere-se ao ajuste a valor justo com base nos preços de mercado atualizados, deduzidos dos custos de corretagem. As variações no valor justo são reconhecidas como ganho ou perda no resultado do exercício, conforme estabelece o CPC 28 – Propriedade para Investimentos.

NOTA 11. Imobilizado e Intangível

Descrição	Tx Anual Depr.	31/12/2017	31/12/2016
		Total	Total
<u>Imobilizado Tangível</u>			
Terrenos	-	49.581	39.967
Edificações	2%	96.226	96.242
Veículos	20%	4.845	4.488
Móveis e Utensílios	10%	4.300	4.297
Máquinas e Acessórios	10%	1.063	879
Equipamentos e Instalações	10%	50.326	50.064
Aparelhos e Ferramentas	10%	32.583	32.967
Equipamentos Proc. Dados	20%	16.812	16.916
Equipamentos Musicais	10%	300	300
Benfeitorias em Imóveis de 3s	4%	4.160	3.837
Animais Vivos	14%	646	646
Equipamentos Digitais	7%	22.067	17.687
Juros s/ empréstimo Imobilizado	(a)	3.096	2.840
Construção em andamento		2.005	291
Adiantamentos para terceiros		3.963	1.947
Depreciações		(97.005)	(89.210)
Total Imobilizado Tangível		194.968	184.158
<u>Imobilizado Vinculado</u>			
Imobilizados Vinculados		598	598
Depreciações		(198)	(140)
Total Imobilizado Vinculado		400	458
<u>Imobilizado Intangível</u>			
Software		4.195	4.128
Concessão de Rádio e TV		7.004	7.004
Direito de Uso de Outorga de 3s		2.238	5.053
Marcas e Patentes		263	263
Amortização		(932)	(929)
Total Imobilizado Intangível		12.768	15.519

Não existem indicações de perdas com esses ativos.

NOTA 12. Empréstimos e Financiamentos

<u>INSTITUIÇÃO</u>	<u>TIPO</u>	<u>T.X. MÉDIA</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Garantia</u>	<u>Data de Vencimento</u>
		<u>BANCARIA</u>				
Bradesco S/A	CDC	1,29% a.m	-	38	Bem Adquirido	dez/18
Bradesco S/A	GIRO L PRAZO	0,39% a.m	-	940	Fat.cart.visa	nov/17
Bradesco S/A	BNDES	0,2870% a.m	107	283	Bens Adquiridos	Ago/18
Bradesco S/A	INVESTIMENTOS	1,31% a.m	-	-	Aval.Cobrança simpl	mai/16
Bradesco S/A	INVESTIMENTOS	1,39% a.m	468	703	Aval.Cobrança simpl	jun/19
Bradesco S/A	INVESTIMENTOS	1,26% a.m	157	228	Aval.Cobrança simpl	set/19
Bradesco S/A	GIRO L PRAZO	1,39% a.m	563	1.761	Aval.Penhor Dupl.	jun/18
Bradesco S/A	BNDES	5,35% a.a+vcm	-	97	Bens Adquiridos	jan/17
Bradesco S/A	CDA	1,18% a.m	88	177	Bens Adquiridos	Out./18
Bradesco S/A	Capital de Giro	1,50% a.m	-	-	Hipoteca/Aval	Out./15
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	70	124	Bens Adquiridos	abr/19
Bradesco S/A	Capital de Giro	1,23% a.m	4.947	6.662	alienação de imóves	jul/20
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	81	129	Bens Adquiridos	ago/19
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	48	72	Bens Adquiridos	nov/19
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	52	81	Bens Adquiridos	out/19
Bradesco S/A	FINAME	0,4801 a.m	335	425	Bens Adquiridos	set/21
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	27	42	Bens Adquiridos	set/19
Bradesco S/A	INVESTIMENTOS	1,54% a.m	327	467	Bens Adquiridos	abr/20
Bradesco S/A	GIRO L PRAZO	1,45% a.m	-	1.500	Hipoteca/Aval	dez/17
Bradesco S/A	GIRO C PRAZO	1,06% a.m	2.000		Hipoteca/Aval	dez/18
Brasil	FINAME	0,267a.m+TJLP	10	21	Bens Adquiridos	Nov./18
Brasil	GIRO	1,6458%	17.735	20.700	Hipoteca	dez/20
Brasil	GIRO FLEX	5,8%a.m+CDI	-	2.000	hipoteca/aval	dez/17
Brasil	GIRO FLEX	1,65% a.m	-	2.826	Hipoteca	ago/19
Brasil	CDC	CDI+5,5%a.a	8.621	-	Hipoteca/aval	jun/20
Sicred	GIRO	1,75% a.m	1.152	1.642	Avalista	ago/20
Santander	GIRO	CDI + 0,35% a.m	2.679	4.167	Dir,creditórios aplic.f	set/19
B.B - Leaseback	INVESTIMENTOS	1,2% a.m	1.783	2.576	Bens Adquiridos	out/19
Bancos Credores			1.598	2.045	Saldos Credores em conta corrente	
Arrendamento Mercantil			1.269		Equipamentos e Veículos	
Pessoa Física			9.333	1.000	Imóveis	
Consórcio			103	28	Veículos	
Total			53.553	50.734		
	Circulante		24.327	17.551		
	Não circulante		29.226	33.183		

NOTA 13. Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários e Ordenados a Pagar	1.628	1.609
INSS a Recolher	690	278
FGTS a Recolher	387	376
PIS a Recolher	-	61
Benefícios aos Empregados a Pagar	388	368
Provisão de Férias e Encargos Sociais	3.868	3.743
Outros Encargos a Pagar	34	32
	<u>6.995</u>	<u>6.467</u>

NOTA 14. Obrigações Tributárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
ICMS a Recolher	1.221	899
IRRF a Recolher	391	291
ISS Retido na fonte a Recolher	7	4
Pis/Cofins/CSLL Retido na Fonte a Recolher	90	43
Contribuição Sindical a Recolher	2	2
Impostos e taxas predial	-	10
ICMS S/ Liminar	(a) 3.571	-
Total circulante	<u>5.282</u>	<u>1.249</u>

(a) Em 27/06/2017 foi publicada liminar que acolhe o mandato de segurança processo nº: 1000809-65.2017.8.26.0102, acolhendo a isenção quanto a cobrança do ICMS, tendo em vista se tratar de entidade filantrópica de caráter social, portadora do CEBAS, e que atende os requisitos do artigo 150, VI “c”, da Constituição Federal. Mesmo com a decisão favorável a Entidade mantém a provisão contábil enquanto permanecer em vigência a referida liminar e até o trânsito em julgado.

NOTA 15. Contingências Judiciais

Provisão constituída para eventuais perdas com processos judiciais de natureza trabalhista, fiscal e cível. A provisão foi constituída com base em posição emitida por consultores jurídicos, internos e externos, que levaram em consideração às perspectivas de perdas individuais de cada demanda.

A composição dessa provisão em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Trabalhistas	129	247
	<u>129</u>	<u>247</u>

Existem outras demandas cujas perspectivas de perdas foram indicadas como “possíveis”, assim distribuídas:

<u>Área</u>	<u>Valor</u>
Cível	50
Trabalhista	2.029
Total Geral	<u>2.079</u>

NOTA 16. Patrimônio Líquido

- (a) Está representado pela dotação inicial da Fundação, acrescido dos superávits e déficit's apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como de doação de bens.

Contempla também a conta de ajuste de avaliação patrimonial que reúne o efeito do registro do *deemedcost*, reconhecido por ocasião da adoção inicial da ITG 2002. Segundo o artigo 182 da Lei 6.404/76, depois de alterada pela Lei 11.638/2007 e pela Medida Provisória 449/2008, convertida na Lei 11.941/2009 e CPC 37, são classificadas como Ajuste de Avaliação Patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo.

A Fundação, como pessoa jurídica de duração indeterminada, não tem prazo nem condições de extinção, mas se, por circunstância de força maior, ficar impossibilitada de realizar seus objetivos, havendo sua extinção ou dissolução, seu eventual patrimônio remanescente será destinado a uma instituição pública ou a uma entidade congênere.

- (b) O ajuste de avaliação patrimonial contempla os efeitos do custo atribuído conforme estabeleceu a ITG 2002. A realização ocorre pela depreciação dos bens que tiveram o custo alterado.

NOTA 17. Gratuidades

A Fundação calcula as Gratuidades dos serviços sócio-assistenciais, educacionais e de saúde pelo consumo do ativo, que representa efetivamente o gasto financeiro com cada atividade.

Destaca-se a seguir uma síntese dessas atividades segregadas por área de atuação:

17.1. Área de Assistência Social

A Fundação realiza ações assistenciais, de forma gratuita, continuada e planejada, sem qualquer discriminação, nos termos da Lei no 8.742, de 7 de dezembro de 1993. A Fundação é cadastrada na Rede SUAS e seus atendimentos obedecem aos requisitos e percentuais exigidos por lei.

PROGEN – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem como objetivo contribuir para a formação integral da pessoa em situação de vulnerabilidade e risco social, através do desenvolvimento profissional, educacional e social, a partir das oficinas e cursos oferecidos e do trabalho social realizado. Sendo assim, possibilita aos seus usuários o acesso à ferramentas da tecnologia da informação; formação e capacitação que os auxiliam na inserção no mercado de

trabalho e incentivo ao empreendedorismo; atividades esportivas, recreativas, lúdicas e culturais que proporcionam a socialização e valorização da convivência comunitária; orientação e informação que fomentam a conscientização dos sujeitos acerca dos direitos que possuem.

CASA DO BOM SAMARITANO - Serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos e Serviço especializado para pessoas em situação de rua. Desenvolve trabalho de atendimento a pessoas adulta em situação de rua, através de atendimento social, orientação, contato com a família, encaminhamento aos serviços socioassistenciais dos municípios. A esta população oferece o acesso a espaço de guarda de pertences, higiene pessoal, alimentação, vestuários em geral, corte de cabelo, grupo socioeducativo e formativo, momentos de lazer, oficina socioeducativa, alimentação de banco de dados com registro de pessoas em situação de rua permitindo um melhor acompanhamento do trabalho social. Para as famílias em situação de vulnerabilidade e risco social oferece atendimento social, estudo socioeconômico, acompanhamento social das famílias, orientação e encaminhamento aos serviços socioassistenciais do município. Também desenvolve oficinas de empreendedorismo tais como costura e moda, bijuteria e acessórios, grupos socioeducativos e oferta de vestuários em geral, quando necessário.

VOLUNTÁRIOS - A Fundação João Paulo II utiliza trabalhos voluntários para auxiliá-la na execução de sua missão. A entidade contabiliza estes trabalhos pelo valor pago a outro profissional que possua tarefa similar, ou em caso de inexistência desta situação, o valor de mercado que seria pago a este profissional. Por razões conservadoras, considerou apenas o valor da remuneração sem acréscimos de qualquer encargo.

CIA DE ARTES - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que possui como objetivo contribuir para a formação integral da pessoa em situação de vulnerabilidade e risco social, através do incentivo à dança, arte, música e cultura. Favorecendo espaço para despertar novos talentos, oferece oficinas de balé, hip-hop e jazz, contribuindo para a disciplina, a dedicação, o respeito humano, a integração social e o trabalho em equipe, além de estimular o hábito de práticas de exercícios físicos, a socialização e valorização da convivência comunitária.

CAC - Centro de Atendimento Comunitário propõe o desenvolvimento socioeducacional pela valorização da família, realizando atendimento à população em situação de vulnerabilidade e risco social, através de atividades voltadas para a transformação e desenvolvimento social. Este trabalho se dá por atividades esportivas, recreativas, lúdicas, culturais, empreendedorismo, acesso à ferramentas de tecnologia da informação e fortalecimento dos vínculos familiares incentivando a socialização e a convivência comunitária. Organizado de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, a fim de

complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. É uma forma de intervenção social planejada que desenvolve a participação e cidadania, estimulando o desenvolvimento do protagonismo e autonomia, contribuindo para ressignificação de vivências de isolamento e violação de direitos. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e deveres, no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, visando alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social, resgatando valores e promovendo qualidade de vida de forma integral.

A Fundação João Paulo II colabora com outras entidades assistenciais, registradas no CNAS, através de celebração de convênios e termos de cooperação financeira.

17.2. Área de Educação

INSTITUTO CANÇÃO NOVA – Oferta de serviços integralmente gratuito de Educação Infantil ao Ensino Médio, custeado pelas doações recebidas pela Fundação João Paulo II. Engloba um trabalho de educação que se preocupa em formar a criança e adolescente integralmente; para isso conta com apoio psicológico, atendimento social, escolinha de esportes, ações pastorais. Além do ensino o Instituto Canção Nova oferece material escolar e uniforme aos alunos mais carentes. As bolsas de estudos são concedidas a alunos que se enquadrem no Perfil Sócio Econômico, de acordo com os dispositivos legais. Em 2017 o Instituto Canção Nova atendeu 1.124 alunos de forma 100% gratuita, destes 705 atendem o Perfil Sócio Econômico, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de um salário-mínimo e meio.

FACULDADE CANÇÃO NOVA - Tem como objetivo geral oferecer educação superior de qualidade e formar profissionais qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos. Como público alvo, a FCN tem a população em geral, com nível de escolaridade médio completo, que tenha interesse nas áreas de atuação da FCN, e que atende aos critérios de seleção e perfil socioeconômico previstos na Lei 12.101, parágrafo 6º, disposto no art. 10 da Lei no 11.096, de 13 de janeiro de 2005.

Lei 12.101 de 2009 (alterada pela Lei 12.868 de 2013)		
		Educação Superior (SEM adesão ao PROUNI)
Total de alunos matriculados (a)		286
Alunos bolsa integral (Lei 12.101/2009)	Io	40
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei 12.101/2009)	Id	0
Alunos bolsa integral e em tempo integral (Lei 12.101/2009)	It	0
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	lpro	0
Alunos bolsa integral (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	lpg	0
Número total de alunos com bolsa integral (Lei 12.101/2009)	I	40
Outras bolsas integrais (b)		44
Alunos matriculados em cursos que não sejam de graduação ou sequencial de formação específica regulares (c)		0
Alunos inadimplentes (d)		87
Alunos Pagantes: (a) - (b) - (c) - (d)	N	155
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	Po	37
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	Ppro	0
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	Ppg	0
Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	P	37
Numero total de bolsas integrais equivalentes	B	59
Outras bolsas parciais		0
Cálculo dos benefícios complementares		
Montante dos custos realizados pela entidade com os benefícios complementares	Vbc	R\$ 0
Receita Bruta anual de Mensalidades	M	R\$ 1.530
Total de alunos matriculados excluindo-se os inadimplentes	A	R\$ 199
Valor de referência utilizado para conversão dos benefícios complementares	Vr	R\$ 8
Bolsas integrais convertidas em benefícios complementares		R\$ 0
Limite de benefícios complementares (até 25% do máximo de bolsas integrais)		20
Número de benefícios complementares utilizado no cálculo	Bc	0
Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo		
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (Educação Superior sem Prouni 1/4)		Art. 13-B
Quantidade mínima de bolsas 1/9		Atendido
		Atendido

Com estes números a Faculdade Canção Nova atendeu os percentuais mínimos exigidos em lei de oferta de bolsas que são:

01 Bolsa de estudos para cada 04 alunos pagantes, sendo no mínimo concedida 01 bolsa de estudo para cada nove alunos conforme art 13 B da lei 12101.

17.3. Área de Saúde

POSTO MÉDICO PADRE. PIO - O objetivo deste projeto é prestar atendimento na área da saúde, à população de Cachoeira Paulista - SP, região e peregrinos, de forma gratuita. Oferece cuidados médicos de pronto atendimento e ambulatorial em algumas especialidades; cuidados de enfermagem; atendimento odontológico, fisioterápico, nutricional, laboratorial, psicológico e doação de medicamentos. Todo o trabalho tem como premissa o amor ao próximo, o acolhimento e a valorização da vida.

Os quadros a seguir, demonstram os valores aplicados em gratuidades em cada programa social:

17.4. Custos de oportunidades (como se pagos fossem)

		<u>2017</u>	<u>2016</u>
Assistência Social	Critério de avaliação		
Progen	valor aulas particulares da região	278	231
Bom Samaritano	valor serviços da região	75	61
Centro Comunitário - CAC	valor aulas particulares da região	255	166
Companhia de Artes	valor aulas particulares da região	231	215
		<u>839</u>	<u>673</u>
Educação			
Instituto Canção Nova	valor de mercado da região	7.732	7.827
Faculdade Canção Nova	valor da mensalidade	688	912
		<u>8.420</u>	<u>8.739</u>
Saúde - Posto Médico Padre Pio	tabela SUS e Anvisa	<u>3.511</u>	<u>3.969</u>
TV e Rádio Canção Nova	valor por minuto	<u>287.457</u>	<u>274.292</u>
		<u>300.227</u>	<u>287.673</u>

17.5. Quantidades de atendimentos (média mensal)

		<u>2017</u>	<u>2016</u>
Assistência Social			
Progen	atendidos	62	53
Bom Samaritano	serviços	1.400	1.615
Centro Comunitário - CAC	atendidos	67	49
Companhia de Artes	atendidos	52	29
Voluntariado	colaboradores	971	902
		<u>2.552</u>	<u>2.648</u>
Educação			
Instituto Canção Nova	alunos	1.124	1.191
Faculdade Canção Nova	alunos	40	39
		<u>1.164</u>	<u>1.230</u>
Saúde			
Posto Médico Padre Pio	usuários	434	512
Posto Médico Padre Pio	atendimentos	1.499	1.886
TV e Rádio Canção Nova	minutos	<u>18.693</u>	<u>20.530</u>

17.6. Gastos efetivos (consumos de ativos)

2016	Salários, Encargos Sociais e Benefícios	Alugueis e Condomínios	Consumo (água, energia elétrica, telefone e gás)	Manutenção	Serviços prestados por terceiros	Programas e eventos	Depreciação e Amortização	Doações diversas: Direitos autorais, convênios e brindes	Gerais	TOTAIS
Assistência Social										-
Progen	1.494	53	210	98	528	7	160	4.206	236	6.992
Bom Samaritano	1.494	53	210	98	528	7	160	4.206	234	6.990
Centro Comunitário - CAC	1.791	63	252	116	632	7	192	5.048	283	8.384
Companhia de Artes	1.195	42	168	78	422	5	128	3.365	190	5.593
	5.974	211	840	390	2.110	26	640	16.825	943	27.959
Educação										-
Instituto Canção Nova	8.754	159	610	555	1.626	20	569	-	844	13.137
Faculdade Canção Nova	2.918	53	203	185	542	7	190	-	282	4.380
	11.672	212	813	740	2.168	27	759	-	1.126	17.517
Saúde - Posto Médico Padre Pio	6.357	219	854	436	2.132	21	584	-	1.072	11.675
TV e Rádio Canção Nova	20.947	3.566	18.883	2.032	7.225	22.399	6.425	-	3.498	84.975
	44.950	4.208	21.390	3.598	13.635	22.473	8.408	16.825	6.639	142.126

2017	Salários, Encargos Sociais e Benefícios	Alugueis e Condomínios	Consumo (água, energia elétrica, telefone e gás)	Manutenção	Serviços prestados por terceiros	Programas e eventos	Depreciação e Amortização	Doações diversas: Direitos autorais, convênios e brindes	Gerais	TOTAIS
Assistência Social										-
Progen	2.011	82	218	19	1.857	2	146	4.410	295	9.040
Bom Samaritano	2.011	82	218	19	1.857	2	146	4.410	295	9.040
Centro Comunitário - CAC	2.413	98	261	23	2.228	2	175	5.293	353	10.846
Companhia de Artes	1.609	65	174	15	1.486	1	116	3.529	236	7.231
	8.044	327	871	76	7.428	7	583	17.642	1.179	36.157
Educação										-
Instituto Canção Nova	8.582	98	580	162	774	3	169	-	1.115	11.483
Faculdade Canção Nova	2.861	33	193	54	258	1	56	-	372	3.828
	11.443	131	773	216	1.032	4	225	-	1.487	15.311
Saúde - Posto Médico Padre Pio	6.443	139	760	32	989	-	51	-	1.370	9.784
TV e Rádio Canção Nova	21.556	3.797	19.668	888	5.761	16.637	5.420	-	3.589	77.316
	47.486	4.994	22.072	1.212	15.210	16.648	6.279	17.642	7.625	138.568

NOTA 18. Despesas Comerciais

	2017	2016
Pessoal	(3.667)	(3.948)
Encargos Sociais	(339)	(481)
Outros custos com Pessoal	(552)	(757)
Aluguel e Condomínios	(873)	(468)
Consumo	(78)	(159)
Serviços Prestados por Terceiros	(4.015)	(2.348)
Impostos e Taxas	(89)	(178)
Outras despesas Comerciais	(2.374)	(2.148)
	(11.987)	(10.487)

NOTA 19. Outras Despesas Administrativas

	2017	2016
Manutenção Veículos	(47)	(54)
Manutenção Máquinas e Equipamentos	(19)	(22)
Manutenção de Instalações	(23)	(24)
Manutenção de Software	(95)	(105)
Outras manutenções	(32)	(157)
Seguros	(10)	(11)
Programas e Eventos	-	(20)
Ferramentas e materiais diversos	(17)	(19)
Viagens	(56)	(55)
Combustível	(2)	(78)
Cartório	(9)	(16)
Materiais de uso e consumo	(6)	(36)
Brindes	(34)	(348)
Diversas	(212)	(257)
	(562)	(1.202)

NOTA 20. Despesas Financeiras

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas Bancárias (taxa cobrança)	(9.035)	(9.892)
Juros e Multas	(3.010)	(1.976)
Descontos Concedidos	(10)	(3)
IOF	(14)	(22)
Encargos sobre empréstimos	(6.744)	(6.574)
Outras despesas financeiras	(524)	(465)
	<u>(19.337)</u>	<u>(18.932)</u>

NOTA 21. Outras Receitas e Despesas Operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Reversão de contencioso	66	106
Despesas Recuperadas	1.271	-
Receita agropecuária	1.082	628
Venda de download e SMS	49	267
Reversão de prov. dev. duvidosos	350	275
Doações diversas	295	1.342
Direitos autorais	523	485
Ganho na venda de imobilizados	253	216
Ajuste Valor Justo - Condomínio da Fé	4.012	-
Outras receitas	1.644	1.305
(+) Ajuste a Valor Justo	2.811	-
(-) Ajuste a Valor Justo	(2.981)	-
Provisão para perda em investimentos	(2.993)	(3.298)
Outras despesas	(376)	(132)
	<u>6.006</u>	<u>1.194</u>

NOTA 22. Partes Relacionadas

(a) Entidades ligadas: A Fundação possui ligações com a Associação Internacional Privada de Fiéis, conforme disposto em seu Estatuto Social - artigo 11. Com a mesma Entidade mantém convênios celebrados, em especial os referentes ao direito de exploração da marca “Canção Nova” e de desenvolvimento, produção e comercialização de produtos utilizando a marca “Canção Nova”, mediante remunerações ajustadas contratualmente.

Essa Associação não visa lucro e tem objetivos alinhados aos da Fundação. Com essa Entidade são desenvolvidas ações visando à organização de eventos sociais, educacionais, culturais e religiosos. A Fundação também revende a essa Entidade mercadorias a preços de mercado, loca espaço e imóveis, entre outros.

Em 2017, foram movimentados os seguintes recursos:

- i. Exploração da marca R\$ 16.954 (16.825 em 2016);
- ii. Comercialização de produtos R\$ 4.813 (3.469 em 2016).

(b) Entidades afiliadas: A Fundação possui também relações com outras Entidades, as quais denomina de “afiliadas”, que são detentoras de outorgas de rádio e de televisão, visando otimizar

a disseminação de seu conteúdo evangelizador e religioso. As relações de afiliação estão formalizadas através de contratos específicos com cada entidade. A Fundação remunera essas Entidades por conta da utilização dos seus respectivos meios de comunicação.

Em 2017, foram movimentados os seguintes recursos:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rádio Cântico Novo	1.290	1.259
Rádio Centro América	295	268
Rádio São José Ltda	-	27
Rádio América	4.170	4.634
Fundação Educar Sul Brasil	1.042	1.021
Fundação São José Operário	1.440	1.046
Fundação Vila Rica de Rádio e TV	1.200	1.275
Total	<u>9.437</u>	<u>9.530</u>

(c) Remuneração de administradores: Os administradores da Fundação “NÃO” são remunerados, bem como não há remuneração, direta ou indireta a conselheiros.

NOTA 23. Filiais e Estabelecimentos fora do Estado de São Paulo

As filiais são as seguintes:

Unidade	Tipo	CNPJ 50.016.039/	UF	Rec.	Desp.	Desp.	Demais	Resultado
				Líquida	Pessoal	Aluguel	Desp.	
Aracaju	Comunicacao	0013-09	SE	2.421	(1.031)		(823)	567
Gravatá	Comunicação	0006-80	PE	-	(281)		(294)	(575)
Varzea Grande	Estudio de Gravação	0010-66	MS	-			(202)	(202)
Vitória da Conquista	Estudio de Gravação	0012-28	BA	-	(172)	(33)	(198)	(403)
Palmas	Comunicação	0018-13	TO	-			(37)	(37)

NOTA 24. Instrumentos Financeiros e Derivativos

24.1. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Fundação incluem, principalmente: caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores, salários, férias, contas a pagar e impostos a recolher. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Fundação.

24.2. Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Administração da Fundação não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

NOTA 25. Gestão de Riscos

Considerações gerais e políticas

A Fundação possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria, que se utiliza de instrumentos de controle por meio de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos.

Risco de liquidez

É o risco que a Fundação irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados. O risco de crédito é reduzido em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e em aplicação financeiras mantidas em instituições financeiras.

Compliance

Em 2014 a Fundação adotou as políticas de “*compliance*” como finalidade de proporcionar razoável segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

NOTA 26. Cobertura de Seguros

A Administração da Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras,

consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.